

DEPUTADO FRANCISCO SALGOT CASTILLON

Publicado no D.O. de 10 de agosto de 1963.

Paginas 7 - 1a. coluna.

ASSUNTO: Greve dos colonos que prestam serviços rurais na Usina São José, localizada no Município de Rio das Pedras.

O SR. FRANCISCO SALGOT CASTILLON — Sr. Presidente, interrompeu ontem, às 6 horas da manhã, uma greve dos colonos e outros trabalhadores que prestam serviços rurais na Usina São José, localizada no Município de Rio das Pedras. Logo que soube do movimento para lá me dirigi, pois acho ser obrigação do deputado, representante de uma região, estar presente em todos os movimentos que digam respeito ao bem-estar e à segurança dos trabalhadores, ao bem-estar e à tranquilidade social da sua região. A minha missão, posso comunicar agora ao Sr. Presidente e aos nobres colegas, deu ótimos resultados, já que, após parlamentar em nome dos trabalhadores por diversas vezes com os donos da Usina São José, conseguimos hoje, às 2 horas da manhã, encontrar um denominador comum para o conflito. A maioria das reivindicações dos trabalhadores rurais e colonos daquela usina foi aceita pelos Srs. empregadores: o cancelamento da taxa de habitação, o pagamento imediato de férias vencidas, e o salário-mínimo do trabalhador rural daquela usina, no valor de Cr\$ 28.000,00 mensais, com repouso remunerado. As 3 horas da madrugada foi assinado pelos trabalhadores e pelos Srs. usineiros o acordo, que punha fim ao movimento paredista. Quero, desta tribuna, no pouco tempo que tenho, parabenizar os trabalhadores pela vitória conseguida e congratular-me com os dirigentes sindicais que orientaram a greve, com tato e habilidade. Quero também deixar consignado os meus agradecimentos aos senhores proprietários da usina, pela boa-vontade e compreensão que demonstraram nas várias conversações que com eles mantive. Manifesto também o meu aplauso pela forma correta e digna que o Sr. Delegado de Polícia de Rio das Pedras e o tenente Lima da Força Pública dirigiram o forte policiamento que, de Piracicaba, se encaminhou à região em greve. Devido à atuação calma e cautelosa desses policiais, não houve um só ato de violência durante o movimento, que transcorreu de forma pacífica e ordeira até a vitória completa dos trabalhadores, em suas reivindicações.